

LATIQUARA

LEITURA PARA HOMENS

nado a registrar todas as infamias, crimes, torpezas e villanias de SIMPLICIO BARNABÉ DE REZENDE e todos os sat

is—uma vez por semana.

Theresina, 13 de Março de 1889.

Olho por olho; dente por

QUARA

e Março de 1889.

monstruosidade mais espantosa que já appareceu no mundo moral, não ha quem se rejubile e se satisfaça com as asquerosidades de uma lucta immitada como esta, em que pela lei da necessidade nos vemos empenhados para castigar a phlancia da quelle safardana, devasso, corrupto, infame, traidor, desbriado, venal, sem vergonha, patife de grande marca, pustula repugnante e nauseabunda.

D'ahi o desprezo que todos lhe votam e as vantagens que tem colhido quasi sempre nessas polemicas torpes e indignas, em que tão a caracter se acha; d'ahi a razão porque as suas victimas até hoje tem preferido soffrer resiguadas a deixarem-se envolver nos vaivens de uma pugna indecente, havendo manifesta desigualdade na lucta que se trava entre um homem de sentimentos e um descarado patife que já vendeu a honra do seu corpo e da sua alma; d'ahi a supposição em que se acha esse infame renegado de ser invencível, de poder sahir-se de todas as difficuldades só com o manejo do insulto baixo e soez, de infundir temor aos seus desaffectedos e adversarios com o seu habitual systema de mentir, calumniar, infamar, deprimir e injuriar torpemente a quantos incorram em seu odio e desagrado.

Pois bem, Simplicio, nós te juramos que desta vez não adquirirás carta de valentão á nossa custa.

Havemos de abaixar essa prôa exercendo a mais legitima das represalias; havemos de vergastar sem dó a piedade essa...

Desconsiderado pelo 20 de Agosto que ordenou ao presidente Jansen Mattos que esperasse successor, quando já se achava de barba feita e consultava a uns e a outros se devia ir estabelecer sua residência em palácio, continuou a despeito disso na posse mansa e pacifica dos cargos que ainda hoje occupa.

Almas caridosas fizeram lhe ainda notar que essa indiferença pela própria dignidade só indicava falta de verniz.

Movêusse então o bruto que ainda desta vez foi arrastado pelas prellhas e solicitou demissão do cargo de vice presidente.

Responden-lhe o governo que não poria duvida em concedel-a, mas conjuntamente com a do cargo de chefe de policia.

O que pensão os leitores que fez o homem a quem o Centro arrancou das mattas de S. João do Planhy para guindal-o áquellas elevadas posições, diante do man'ado de despejo que lhe fora cavalheirosamente apresentado?

Fez ouvidos mocos e continou, fresco e lambeiro, os proventos da propria...

Desde então o Centro a desprezal-o, em silencio; porque infelizmente em politica os homens desse jaez, que occupão cargos de certa importancia, possuemo grande merito de ser ruins, baixos e servis.

São instrumentos que se man'ão á vontade, e não ha partido, d'cadaquante, que não tenha neede d'elles.

confiaram as importantes posições que occupa, definiu sua nova attitude no seguinte e criterioso proloquio popular:

*Si quereis conhecer o vilão,
Mettei-lhe o cargo na mão.*

Em seguida vio-se o furor desabrido com que elle arre'nou contra distinctos co-religionarios do 2.º districto os raios do seu espolio.

Por essa occasião o Centro conservador retirou-se de palácio e fez inserir na « Epoca » uma declaração de não solidariedade com o governo do energumeno Tropeiro q' trahindo a confiança dos seus co-religionarios servia de instrumento aos designios de Barnabé.

Com esta declaração fez-se o silencio em torao de sua ominosa administração.

Mas esse silencio foi por alguns interpretado com a covardia da parte dos membros do Centro, como si podessem ser covardes aquelles que recusavam apoio ao desbragado administrador em solemne protesto assignado e publicado no jornal official; como si o desprezo podesse ser confundido com o sentimento monopsado pelo vilão que, réo confesso do crime de calumnia, recebe na porta do carcere das mãos da victima o generoso perdão que ainda devia queimar-lhe as faces, si em faces lividas e assignaladas pela torpeza podessem transparecer os r...

bem com os desregramentos da tua lingua cancerosa e peconhenta.

Vibora!
Acanalhar a imprensa, prostituil-a, rebaixal-a para sobre os seus destreços poderes tripudiar, tem sido o teu afan constante, villissimo Lati-quara!

Mente, calumniador desbriado, infama, depravado vendido, arrasta esta tua vida de miserias por sobre o lado das mais nauzeabundas torpezas...

Como o porco que só pode viver nos lamaçoes, tú, barregan gangrenada, só podes respirar a athmosphera das podridões e dos vicios.

Assassino denunciado em publico documento por um magistrado que não cessas de infamar, confessado de 2:000\$ reis q' indignamente da confiança

gestos de prostituta plantar em sear spirital das agibeiras de um

Temporária, teu com tu—p' manchaste a

do no sangue de cobarde e sem te roubar a vi

pangas, super coragem, como

cam

lo

tre os meus entusiastas até algumas das minhas victimas de outra ora?

Político venal e traidor, não conseguí apesar do meu horroroso passado, a mais alta distincção do meu partido para poder trahil-o e vendel-o commodamente á companhia de vapores por alguns contos de reis?

Se portanto tenho colhido proveito de todas as minhas infamias, porque não hei de fazer garbo dellas?

Murmurem os tolos e tímidos, recuem os miseráveis da minha especie, os degradados da minha laia; eu—não. Desvanço-me com a reputação que soube crear e proclamo alto e bom som a minha vileza.

Aos miseráveis de toda a especie lanço o meu rept., a minha luva de desafio—: quem ha por ahí mais vil e infame do que eu? Provoco-os para esta luta singular e os desafio a se constituirem meus rivales.

Appareça—quem de tanto se julgar capaz!

Mas não! Ninguém ha de apparecer. São inúteis as minhas provocações.

Mais endurecido no crime, mais baixo nas acções, mais vil nos sentimentos, ninguém, nem Belzebut!

A prostituta desbriada, que mercadeja os seus encantos o vende o corpo ao primeiro que passa, é acaso mais infame do que eu?

Não o é com certeza. E' muitas vezes uma victima da miseria, da indigencia, da sorte mesquinha e dura, de uma orphandade sem amparo, de uma fatalidade irresponsavel.

Começou talvez cedendo aos impulsos do coração, aos transportes desordenados de um amor tempestuoso, a seducções contra as quaes não soube ou não pôde precaver-se a sua alma de virgem. E' por vezes mais digna de compaixão que merecedora de desprezo. Eu, porém, sou mais vil.

Sem luctar com as contingencias miseria nem com as attracções irresistiveis

um momento de cegueira e allucinação, não deshonrou-se nem manchou sua alma; foi a victima de uma fatalidade irresistivel, contra a qual só mais tarde pôde ser bastante forte.

Eu porém não sou assim. Nem a miseria me impelle á pratica de tal baixeza, nem o meu espirito se acha desvaído por qualquer allucinação.

Sou ladrão, e o confesso, por gosto, por convicção e para não desmentir a degradação e aviltamento de minha vida. Foi por isso que no Recife, em fins de 1834, furtei a carteira de um meu collega de estudos, foi por isso que lesei meus irmãos no inventario de meu pai; foi por isso que muitas e muitas vezes tornei-me réo de latrocinios e roubos; é por isso que ainda hoje, em momentos de distracção, sei roubar dinheiro e fixas aos meus imprevidentes companheiros de jogos. Eu portanto desafio quem, ainda por este lado, possa commigo rivalisar no crime!

O assassino que arrasta a existencia miseravel e vergonhosamente, de grilheta ao pé, amaldiçoado de Deus e dos homens, será....

Mas para que o desfilhar desse lugubre cortejo de vicios e misérias?

E' inútil que perpassem diante de mim todos os sclerados do universo.

Eu só represento maior somma de abjecções e torpezas; eu só valho mais no crime e na infamia do que todos os sicarios que conheço.

Sou perverso pelo gosto de fazer mal; sou ladrão pelo prazer que o roubo me dá; sou corrupto e venal, bebado e assassino, devasso e traidor, porque o vicio é o meu elemento e preciso satisfazer as exigencias de minha indole abastardada.

São superiores a mim.

Tem elles a vantagem de uma alma que nunca foi igualada e o mérito da franqueza.

Faço mais do que expor nua e francamente as minhas chagas hediondas. Tenho orgulho nellas.

Enche-me de contentamento o asco, a repugnancia, o nojo, que a causa a podridão de minha alma.

Enche-me de verdadeiro orgão de satânico prazer esse horror a todos os homens de

Um dos genros de seu sogro.

Chega-te para longe, immundo persevejo; não queremos ainda esmagar-te, pois incommoda-nos o fétido que exhalas.

A natureza revestio-te da forma pequenina, suja e repellente, querendo indicar-te a sombra, as trevas, a possilga, a esterquira, como circulo onde deve gyrar o teu viver.

Não pretendas, pois, contrariar o teu destino, tentando intrometter te com gente limpa e acejada.

Leva, conduz sobre o fragil dorso a carga de immundicie com que o teu deshumano sogro, de quem te dizes *caixeiro*, fez-te passear na ultima 5.ª feira ás ruas desta capital, e restitue á cara deslambida e cynica delle que te alimenta, preso ás bordas do sitio suspeito e encoberto pelo fundilho dos cações, todo esse lixo que da mesma provem e para onde deve voltar por ser deposito de cousas sordidas e nojentas.

E' sobre essa cara—cabungo que os nossos creados, pela manhã ou a qualquer hora do dia e da noite, fazem a limpeza dos nossos urinóes.

Volta, pois, e restitue-lhe as sujidades ds que te fez elle conductor e cinge-te ao papel que te foi traçado pelo destino.

Engano-te, illudem-te, insignificante, nulla e vil creatura, quando te envergão aos hombros os habitos com que te exhibem como animal de outra especie aos olhos de nossa sociedade.

Essa essa artimanha já usada pela galha, pelo lobo e pelo burro—prevenio nos o fabulista.

Por mais bem combinado que seja o ardil para darem-te outra forma, para te fazerem acudir pelo nome de bacharel—Antonio Puto das Cloacas Rubim, quando te apresentas com vestes que não são as tuas; por maior que seja a teimosia em quererem dar-te os sentimentos, as qualidades, physicas e moraes que não possuem os entes de tua especie; por mais astucia que empreguem modernos alchimistas que queirão transformar-te, a imagem do teu ser pequenino abstracto e repulsivo

a qual se tremem to

E tu mis

sivel animal

não tivesse

ten embuste,

assim serias

porcaria que

posto a desc

q' attentando

nino e linhosu

do-o, um espí

sentimentos qu

mem e que não

te, em partilha

fim especie.

O disfarce, po

aproveita, nem p

seguirás te elevat

acima da nullidade

teu destino.

Nascestes da im

toros, da podridã

foste rolando a vi

sentinas até que fi

tallação na barra

garoto de teu sogro

dona da marca ma

de trampa os vicios

monstruosidades e

certo, franco e seg

A tua origem

ves assignalão t

desviar-te deste

valha

A alchimia depois

alimenta não tem eng

aquillo que ellasto

e que a natar do

Volta, pois, não

vieste, onde en

as tuas delicias

E' alli, naqu

que tens o me

didez.

Não esque

mos hoje m

que o for

lobo o M

lista.

ENÇÃO

Jornal e... distribuido este... res, para... horas de fa... as mãos... entregue a... homens, e os q... vir buscal... o na typograph... A distribuçã...

CHICO DAS

Offerecidas, dedicadas, consagradas aos qua... piões safardanas, e pescadores da "Phalange"

Rebenque dá no tratante... Que se chama Barnabé... Puxa a lapada com força... Da a esbega até ao pé... Da também no — Mão de remo... Da no Gezar, no Habim... Aquelle — o boço de ganella... Este — o poeta chinfrim.

Do primeiro arranca as tripas... Com solitarias e tudo;... Entope o espigo deixado... Com grosso e forte canudo... Ou de um fogoso cavallo... Ou de um lamento orelhudo... — Era esse o seu regalo... Quando menino taludo.

Rebenque—bate com força... Na cara dessa patife... Da-lhe até jorrar o sangue... Deixa-a molle como um bife... O sangue l'ntol' desta cara... Elle ha muito desertou;... Andava junto com a honra... Com a honra foise, vouu...

Com testemunhas de vista... Em friste e sombrio dia... O tratante mergulhou a... Nos piões da companhia... O mandato do partido... Renegou pela tração... E jogou sem pejo e brio... A honra por em leilão!

A agua dos oceanos... E' pouca para lavar... Esta mancha inapagavel... D'uma villosa sem par... Bebenque, nem a avermelha... A cara deste patife... Embora a deixes pisada... Fôfa e molle como um bife...

A antes de tal calibre... Vale a pena desprezar... Mas não l' que o torpe vendido... Julga o mundo apavorantar... Vomitar os diabinhos... Calumnias negras e vis... Com ares de embriagado... E gestos de meretriz!

Ressa, pois, as carnes podres... Do vilissimo canalha... Corta-as sem dó, nem piedade... Como se fosse a navalha... Desta lição—bem sabemos... Cousa alguma elle aproveitou... Pois o pau que torto nasce... Tarde ou nunca se endireita.

Do segundo — o Mão de remo... O Judas, o traçoieiro... O s'fant-gaté do Demo... O pustuloso Tropeiro... Abre na cara rapada... Os sulcos de traficante... Que traz a panella arrombada... Desde o tempo de estudante,

No terceiro, que tem beiços... Educados no minette... Que faziam as delicias... De uma refeição grisella... No seu tempo de solteiro... Não des lapadas às coxas... Pois, coitado l' o condão... Já tem roído e sem pregas.

No ultimo—esse safado... Que cursou a Academia... Depois de haver roubado... O cofre da companhia... Tratante, pião maisim... Descarado sem pulor... Que vive a tocar flautim... Bate com força e vigor.

Rebenque, bate com força... Com força que faça fé... O grande patriota, como homem popular... que é, não desdenha os folguedos e festan... ças populares... Na terça-feira gorda, por exemplo... resolveu elle dar-nos uma prova do seu sin... gular e pasmoso espirito percorrendo, mar... charado, as ruas da cidade... Qual o disfarce a adoptar? pensou com... sigo, antes de tudo, o famoso Barnabé... Não lhe foi difficil achar a solução desse... problema; examinando a infinita variedade... dos seres creados logo descobrio o ente cu... jos instinctos e facultades mais se assem... blão aos seus: o asno... —Sabiria, pois, metamorphosar-se em as... no, disfarce este que, entre outras vantagens... tinha a de desprezar o emprego de postigos,

porque a Providencia, em todo admiravel, já... lhe dera orelhas e cascos de verdadeira... b'ata... Todavia, como conhecesse que um asno... só era insufficiente para symbolisar toda a... sua huerica, encarnou-se (tem este poder... sobrenatural o bruto!) em tres ou quatro... patriotas perfeitamente iguaes ao primitivo;... fez-se cavalgar por outras tantas bestias do... batalhão sagrado; pediu que lhe pozessem... em suas cabeças (dos burros e não dos... bestias) cartazes com os disticos de—che... fido, formigueiro, Glicero piuhyense, etc... para melhor desorientar os curiosos; e as... sim dividido e aparelhado exhibio-se pela... cidade estacionando e zurrando em varias... portas.

Nas terras pequenas—é este o seu incon... niente—todas as figuras mais ou menos... de maneira que quando o pa... cato... pelo tropal e pelo... zorro do grupo... sahia á porta... depois de ritua... dos orlhudos que o... compunhão, a logot... Estas a ca... racter, amigos, estas não ha... negal. Toda... a si tapastes a cabeça com... essas cartazes deixastes sem disti... ce outras... partes do corpo... e este descuido deca cor... vusco n'agua... como vulgarmente se diz... dos brutes de... vós especie. Estays dese... berto! Pare... eis nêdras e possantes... or os... mas não pass... aes, afinal, de um verdadeiro... o unico Simpli... cio... Quem ha entre nós... que não conheça—estas orelhas e estas pa... tas?

Pede-se ao sr. commendador Acton, illustre illu... sionista, que quando hou... ver de repetir o seu spectaculo de... quinta f'ira não se dê ao trabalho... de procurar quem faça as vezes do... verdadeiro diabo anunciado no seu... festejado programma.

O verdadeiro diabo existe incar... nado na pessoa de um tal Simplicio... Barnabé de Resendo, vulgo o Lati... quara, e mora na praça da Consti... tuição ao lado direito do palacio.

Elle é facil de ser conhecido pelas... roxeadas olhivas que lhe sombreão... os olhos injectados de volupia, pelos... dentes ponteados de animal car... nívoro, pela cara desndada de ca... bellos e de vergonha, pela pose in...

Esta diabo singular dança não so... mente o lundú, mas tambem e com... muito mais perfeição a dança de S... Guido, o que muito divertirá o nosso... publico, em spectaculo que seja... somente para homens.

O que, porem, se fará preciso, é... que o illustre sr. commendador man... de pôr debaixo de sette chaves todas... as moedas com que tiver de fazer... alguma sorte, pois em deitando os... olhos sobre ellas o verdadeiro, o le... gitimo, o genuino diabo... era uma... vez...

Evitado o perigo dessa escamotea... ção tudo mais correrá d' merveille, podemos garantir.

O sr. Tropeiro ou LOBISHOMEM DE SINELA está encarregado de fazer um barracão, ou cousa que outro nome tenha, dentro do muro da casa de detenção para servir de enfermaria dos presos doentes e de abrigo aos doídos que ali vivem expostos ás intemperies.

A obra é de grande necessidade e está sendo feita pela curta verba concedida pelo governo geral para auxiliar, por meio de salario, ás victimas da seca que tem flagellado esta infeliz provincia.

E a necessidade é urgente porque estamos resolvidos a pôr doído esse maldito Tropeiro e restar-nos-á grande contrariedade si não podermos contar com um abrigo onde elle possa encontrar, sendo toda, ao menos alguma commodidade.

O que é preciso é toda cautella com a muamba no ajuste das contas, porque o homem que é da escola simpliciana, anda ás cascas, e segundo o que vai pela secreta elle mostra-se servo muito humilde e respeitador da maxima de quad illa: Quand on a la paté á la main, il en demure quelque chose aux doigts.

O melhor meio de fazer recuar os burros bravios e de vedar que elles atrem coxas aos transeantes é a precocitada tanopopathia do doutor Engelstrom, que colheu deste systema moderno de medicina excellentes resultados nas coudelarias europeas. Nós, porém, que somos moderados e pacientes, não queremos por enquanto usar, e menos abusar deste remedio extremo, embora seja um verdadeiro especifico para os animaes furiosos, doentes de exagomania. Por ora basta estimular os brutes com os acicates

de nossas botas, e se ellas apeser disto n' andarem a catrapós, então empregarem a medicina do doutor sueco. Descance, portanto, a alimaria do país lansterio.

Um refinado tratante que vive entre nós a pregar calos, como é primeira vez que aqui estivera, e quem o general Boulanger já n' empresta dez reis por julgar bastante a quantia que teve a bestida de metter na barriga do patife, main basse em oitocentos mil reis a secreta para poder transportar-se ás carreiras desta á capital da provincia visinha em Janeiro do anno passado.

Motivo poderoso o levou, sabemos nós, a emprehenler essa viagem. M' terrivel minava-lhe a existencia e lei-o correr, em busca de remedio longa d'agua, com fim de occultar aos facultativos desta cidade a hediondez do vicio que o reduzira a misero estado.

Mos que lhe perguntavão a razão, o motivo de sua viagem, respondia cynicamente que era forçado a emprehenler a para consultar aos mecos da capital visinha sobre um lobinho que lhe apparecera no perynneo. Não sabia o rabujento tratante que o mystero desse lobinho já se achava desvendado e que uns segredavão aos ouvidos dos outros referindo a verdadeira causa de sua viagem precipitada!

Um cancro duro no esphincter externo do anus nunca foi lobinho, repulsivo lobishomem de ginella!

QUEM É ?

Quando creanga FURTOU seiscentos mil reis do cofre da companhia de navegacão á vapor da Parahyba, em cuja empresa estava o pai empregado como guarda livros.

Este facto é publico e o rio nesta capital e muitas pessoas dessa ladroeira por muito tempo FURTOU tambem em tecido coronel José de Azevedo, um certo requijões sendo forçado Exerce actualmente o xeiro da «Phalange» e archibandido (Deus os fe os ajuntou) a quem a empresa acima referida 4 contos de reis.

Si, apeser desses signaes, houver algum que desconheça o typo da mos sobre elle outros pormen que se achão reservados para tarde.

Epitapho de Barnabé Simplicio.

Pela vida passou este tratante Uma esteira deixando de ag Ebio e devasso, respirou s Atufado no vicio e nas or Sentimentos jamais teve t Repellido do b-m, ad m Veneno destillava pelos p E a todos infamava o vil

Corpo e alma roídos por Dos b'nmanos corrido Tropeçou afinal, nos p Cumprindo o miserand

Mas severa a justiça Gravou-lhe ao sepulchro Aqui jaz Barnabé Simplicio Assassino e canal, torpe

Typ. da Epoca—1 Alfoonso da P

quam divisio equali! Lat... esto de engroltus, e S. G... cap. 17. reinou silencio. Comos almoçar, e shi na me...ouve muitos brindes e saudes...mposas. O dr. sandou ao governo imperial porque fazia o paiz prosperar tanto que a alta do cambio estava ahí attestando as vantagens do nosso es...tado prospero!!

Ninguem ousou contestar, porem alguns mais maliciosos, entre elles o seu humilde creado, deixarão esca...par um riso pelo canto da boca por causa de tamanha asneira! Bebemos e comemos, erão já qua...re 12 horas quando sabimos da me...

A viola gemeu, a gaita chorou, a abeca deu sons maviosos, depois ouve silencio e o dr. tirando do bolso o patuá de que outro dia lhe fallei, deu um grande suspiro e disse: «Ah! maldito, sempre maldito Florencio Gamma, eu te esconjuro!» e depois leu-nos o seguinte: (1)

«Não sei qual o motivo de tu não querer responder as minhas cartas pois eu tenho estado apaixonado por tu. Responde, meu amorinho, e deita a tua resposta na ginella, no mesmo lugar onde tu deve achar este bilhete amanhã»

Diz-me se teu pai e tua mãe tem alguma desconfiança de meu amor, e me diz se tu está soffrendo ahí algum rigor de teu pai, e mãe, porque nesse caso eu te prometto pelo nosso amor que tu lo se acabarão e tu gozarás de uma vida alegre e descançadamente.

Adeus meu amor, até amanhã. conta-me tudo que se passar a teu respeito e de teus pais.

Responde-me e põe a tua resposta na ginella.

«Para evitar que alguém queira saber o que tem mais escripto em continuação, prosegue o dr., eu leio logo: é o seguinte. Apanhei no dia 24 de Abril de 1867. Florencio Gamma. Abonamos ser a letra do presente anonymo do sr. dr. Firmino Licinio da Silva Soares, Sam Gonçalo 28 de Setembro de 1867.

José Ribeiro Gonçalves, Lourenço Antonio Marreiros de Castello Branco, Luiz José da Silva.

Roncou a viola, assourou a gaita, gemeu a rabeca, e l'antou-se grande poeira do sapateamento que houve de dois dançantes que se fizeram mil requiebrões, e deram embigada no dr., o qual pediu desculpa de não sahir dançavel, porem que fazia letura de outra peça igual, senão melhor.

Muitos apoiados, e reinou silencio. O illustre herde leu o seguinte: «Caro amor. Dou-te os parabens pela bella voz que tens, ouvi a tua voz e não pude deixar de ir ouve-la de perto. Se me amas como eu te amo responde as minhas cartas, e deita a resposta na vera da cerca do quintal, detraz da dispensa.

«Adeus meu bem ing ato. Ainda o maldicto Florencio, prosegue o dr.

«Apanhei no dia 24 de Abril de 1867. Florencio Gamma. Abonamos ser a letra do presente anonymo do dr. Firmino Licinio da Silva Soares, por ella inteiro conhecimento Sam Gonçalo 28 de Setembro de 1867. José Ribeiro Gonçalves, Lourenço Antonio Marreiros de Castello Branco, Luiz José da Silva.

Roncou a viola, assourou a gaita, gemeu a rabeca, e l'antou-se grande poeira do sapateamento que houve de dois dançantes que se fizeram mil requiebrões, e deram embigada no dr., o qual pediu desculpa de não sahir dançavel, porem que fazia letura de outra peça igual, senão melhor.

Muitos apoiados, e reinou silencio. O illustre herde leu o seguinte: «Caro amor. Dou-te os parabens pela bella voz que tens, ouvi a tua voz e não pude deixar de ir ouve-la de perto. Se me amas como eu te amo responde as minhas cartas, e deita a resposta na vera da cerca do quintal, detraz da dispensa. «Adeus meu bem ing ato. Ainda o maldicto Florencio, prosegue o dr.

«O sr, dr... «E' a flor... «E' bonito... «E' namorado pimpão... Veio muito alod de arroz e de milho, e muita bebida de novo para a rapaziada.

Em quanto bebiamos o dr. disse-nos estas palavras: Eu que sou tão apreciado por vós todos, que gozo de tantas ovações e prazeres, sou todavia censurado tolamente por uns invejosos, dizendo que eu sou ignorante (muitos não apoiado) que sou um homem mau, porque uma vez tendo compaixão de meu parente Rodrigo da Silva Soares, que se achava preso, fui a cadeia e obtive (2) delle 500:000 rs. e uma obrigação de igual quantia para tratar de seus negocios, compromettendo-me a que seria confirmada a sentença do juiz que o absolveu, o que não foi possível; mas o que é certo é que não soffreu elle pena, foi mandado responder a novo jury, onde lhe fiz uma brilhante defesa.

«Outros dizem que eu illudi a d. Innocencia de Marvã, mulher do capitão Manoel Luiz, e que arranquei lhe 1000 patacões (3) compromettendo, por ignorancia, seus negocios, e fazendo com que o marido estimulado pelo que ella fez, isto é, por haver chamado a juizo, vendesse muitos de seus bens; e são tão intolerantes que dizem que d. Innocencia me deve cobrar o seu dinheiro: como se não bastassem os dissabores porque já tenho passado com esse negocio, ouvindo dizer d'aqui, d'ali, e d'acolá que por causa do tinar dos patibões fugi de Valença e fui a Marvã, compromettendo os deveres do cargo que occupo, e procurando depois culpar a outros que se tem zangado, não entendendo que no mundo devemos viver de desculpas, e que me tem dado soviz tremendas, que eu nem ao menos tenho tido a coragem de responder porque não ha o que responder?

«São cousas duras de soffrer, mas eu vendo-me cercado de tantos amigos e de prestígio, consolo-me e desprezo taes cousas: são uns invejosos, não ha duvida.

«Censuram-me até porque eu, moço e bonito e faceiro, enho tido meus historicos, e escripto meus buhelinhos de paixão; agunte quem poder tanta intolerancia que eu não a supporta».

Erão já 5 horas da tarde, chamaram-nos para o jantar, e lá fomos todos para a grande patuseada, que lhe descreverei minuciosamente se o engenho e arte me ajudar.

(Imprensa n. 258)

(2) Que boa parrelha faz o cujo com Barnabé!

(3) Simplicio ao ler essa proeza hade sentir-se roubado.

Soneto

Offerecido, dedicado, consagrado ao dr. Simplicio Coelho de Rezende por alcunha—O LATIQUARA.

Fizerão engelhado pergaminho Da gafeirenta pelle de um carneiro, Destinado á pessoa de um sendeiro Que acode pelo nome de Brutinho!

Mas a pelle do pobre animalzinho Protesta a toda hora que o dinheiro Foi causa desse triste paradeiro Que teve envergonhado o tal coirinho!

Não perguntem áquelle que é sen dono A somma que a mandinga lhe custara; Pois q' nem isso mesmo sabe o mono!

E' elle—o fofosinho Latiquara faz de nos dizer com todo entono: nunca nunca tive nesta cara l'... 49 de Março de 1874. D. M. Caldas. 21 do Oitenta e Nove.)

